

19 Efeito de formulações de dimetoato no controle de larvas de *Anastrepha fraterculus* (Wiedemann, 1830) (Diptera: Tephritidae) em laboratório

Rafael Narciso Meirelles¹; Marcelo Zart²; Rodrigo Fomani³; Marcos Botton⁴

O dimetoato é um dos inseticidas mais utilizados para o controle de *Anastrepha fraterculus* (Wied.) devido à eficiência, baixo custo e reduzida carência. Entretanto, é freqüente o questionamento dos técnicos e produtores quanto à eficácia biológica do produto em função da formulação comercial. Neste trabalho foi avaliado o efeito das formulações comerciais de dimetoato disponíveis no mercado brasileiro para o controle de larvas de *A. fraterculus* em laboratório. O experimento foi realizado com insetos provenientes da criação mantida no Laboratório de Entomologia da Embrapa Uva e Vinho (temperatura de $23 \pm 3^\circ\text{C}$, umidade relativa de $70 \pm 10\%$ e fotoperíodo de 14 horas). Maçãs da cultivar Gala (± 5 cm de diâmetro) foram oferecidas para oviposição por *A. fraterculus* no interior de gaiolas de criação (15,5 L) com aproximadamente 100 adultos. Os frutos foram virados após 24 horas. Após a oviposição, os frutos foram retirados das gaiolas e acondicionados em caixas plásticas (30 x 40 x 15 cm) cobertas com voile. Decorridos cinco dias, os frutos foram mergulhados por dez segundos em um litro de calda contendo 40 g de ingrediente ativo/100 L das seguintes marcas comerciais de dimetoato: Tiomet 400 CE, Agritoato 400, Dimetoato 500 EC Nortox, Dimexion 400 CE, Perfekthion 400 CE, comparado-os com a fentiona (Lebaycid 500 CE, 100 mL/100 L de água) e um tratamento testemunha (água). O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com 10 repetições (frutos) por tratamento. A avaliação do número de larvas vivas por fruto foi realizada 15 dias após a aplicação dos inseticidas. A eficiência de controle foi calculada pela fórmula de Abbott (1925). O número médio de larvas por fruto na testemunha foi de $3,3 \pm 0,48$. Todas as formulações comerciais de dimetoato reduziram em 100% a infestação de larvas no interior dos frutos, equivalendo-se ao inseticida padrão fenthion. Estes resultados demonstram que independente da formulação de dimetoato empregada, a dose de 40 gramas de i.a./100 L é eficaz no controle de larvas de *A. fraterculus* localizadas no interior de maçãs.

¹ Acadêmico do Curso de Graduação em Agronomia da UFRGS, Av. Bento Gonçalves, 7712, 91501-970 Porto Alegre, RS. Bolsista PIPIB/CNPq/UFRGS. rafael.meirelles@ufrgs.br

² Mestrando em Agronomia, Área de concentração em Entomologia, FCAV/UNESP, Via de Acesso Paulo Donato Castellane, s/n, 14884-900 Jaboticabal, SP. marcelo-zart@yahoo.com.br

³ Acadêmico do Curso de Biologia da UNISINOS, Av. Unisinos, 950, 93022-000 São Leopoldo, RS. digofomani@gmail.com

⁴ Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho. marcos@cnpuv.embrapa.br